

pção e Souza Escrivão da Camara oescrevy confery e aSigney.

José Joaquim da ASS.^m e Sz.^a

Roteiro de Minas de Ouro

Entrando pelo Abaete, acharão 3 morros, onde está hum vermelho, e subindo emsima deste, olhando p.^a o poente, se avistará hum morro pertencente a hua serra da parte do Norte com a Tromba ao Sul, por donde passa hum Rio de canoa, e seguindo o d.^o R.^o nas suas correntes hirão esbarrar em outro, q.^o corre p.^a as partes do nascente, e seguindo por elle abaixo obra de hua Legoa hirão esbarrar em hum ribeirão correndo da parte do poente acharão nelle grandes grandezas em suas cabeceiras, e tambem nas suas correntes, e logo inclinando ao poente em distancia de 8 Legoas rumo direito, carregando sobre a mão esquerda, avistando hua Lagoa ao d.^o poente, dará com hum Rio, e p.^a as suas cabeceiras acharáõ hum riacho, e seguindo obra de Legoa e meia, avistaráõ hum morro alto redondo de capim, e pouco matto, e seguindo dir.^{to} a elle, toparáõ hum morro pequeno de tapanhuacanga, e buscando p.^a o sacco, acharáõ hua gamelleira, e nella acharáõ hua Labanca encostada, o q.^o nella me esqueceo, e dahi p.^a sima acharão grandes grandezas ate suas cabeceiras. Passando a gamelleira a outra banda, seguindo 4 legoas avistaráõ 2 morros grandes, e seguindo por entre elles, acharáõ conta, e seguindo dahi 2 dias a rumo do sertão, acharáõ 3 morros, e encostados a hua serra perto de hum Rio, aonde ha, o q. não se acorda, nem hade acordar, e ahi estive 4 dias a ver o q. nunca vi, e as suas correntes, e arrabaldes acharáõ ouro de conta, e não faço mais mensão, por seguir p.^a m.^a patria, e faço



esta postillap.^a os q. hãode Lograr tão preciozo maná: q.^m o descobrir, mande dizer um officio pela m.^a alma, e edificará hua Igreja com o titulo de N. Sr.^a das maravilhas, e aonde ficou a Labanca, hua Igreja da Lapa, e atrás em Ribeirão com o titulo da Sr.^a Santa Anna, e mais S.^{to} Antonio, Almas Vermelhas & (1).

Capitam Mór da Villa de Santos

EU EL REY VOS ENVIO MUITO SAUDAR

O Dez.^{or} Sendicanta Antonio da Cunha Sottomayor me deu conta em 2 de Novembro do anno passado dos inormes delictos em que estava culpado Bertholomeu Fernandes do Faria (2) da Villa de Jacarahy não só pella asuada que deu nessa Villa de que lhe mandei devaçar, mas tambem pella que havia dado na Villa de Mogi em cujo termo se achava em hum citio feito forte com 200 criminozos e escravos seos e que para

(1) Manuscrito antigo, sem data e sem assignatura, encontrado entre os papeis velhos do Marechal José Arouche de Toledo Rendon.

(N. da R.)

(2) Bartholomeu Fernandes de Faria, residente em Jacarehy, era um paulista rico, poderoso, de genio violento, mas pecuniariamente honesto. Occupou, nos fins do seculo XVII, alguns cargos de importancia, como o de Juiz Ordinario e de Orphaos. O governo colonial, em sua ganancia por dinheiro, punha em hasta publica, para arrematação por quem maior lanço offercesse, o imposto do sal que, pelo porto de Santos, entrava na Capitania de S. Paulo, para o consummo dos seus habitantes e supprimento do sertão de Cuyabá. Os arrematantes, em regra, eram homens ambiciosos, desalmados e crueis, que faziam tal monopolio do sal, que o seu preço se tornava excessivo, ficando este genero de primeira necessidade acima do alcance da massa geral da população. Representações e queixas de todas as sortes, motivadas pelo soffrimento do povo, não eram attendidas pelo governo portuguez, que só tinha em vista os lucros que taes monopolios lhe rendiam. Um alqueire de sal, que custava 1\$280, subiu a